

Jandaia Geração de Energia S.A.

Índice

Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	8

Jandaia Geração de Energia S.A.**Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em reais)**

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.826	100
Impostos a recuperar		61.077	-
		122.903	100
Não circulante			
Intangível	5	130.753.142	-
		130.753.142	-
Total do ativo		130.876.045	100
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	32.728.388	-
Contas a pagar com partes relacionadas	6	218.831	-
Obrigações tributárias		25.905	-
		32.973.124	-
Não circulante			
Mútuos com partes relacionadas	6	50.648.592	-
		50.648.592	-
Total do passivo		83.621.716	-
Patrimônio líquido			
Capital Social	8	71.858.696	100
Prejuízos acumulados		(24.604.367)	-
Total do patrimônio líquido		47.254.329	100
Total passivo e patrimônio líquido		130.876.045	100

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro
(Em reais)

	Nota	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(14.876.576)	-
Tributárias		(6.451)	-
Outras receitas		<u>251.454</u>	<u>-</u>
Resultado operacional		(14.631.573)	-
Resultados financeiros			
Receitas financeiras	11	88.298	-
Despesas financeiras	11	(3.001.127)	-
Variação cambial líquida	11	<u>(7.059.965)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	11	(9.972.794)	-
Prejuízo do exercício		(24.604.367)	-
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)		(0,34)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(24.604.367)	-
Resultado abrangente do exercício	(24.604.367)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro
(Em reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	100	-	100
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100	-	100
Aumento de capital	71.858.596	-	71.858.596
Prejuízo do exercício	-	(24.604.367)	(24.604.367)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.858.696	(24.604.367)	47.254.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Demonstração dos fluxos de caixa	Nota	2024	2023
Prejuízo do exercício		(24.604.367)	-
Ajuste para:			
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	6.2	862.616	-
Correção Monetária s/ Obrigações	11	1.172.945	-
Variações cambiais líquidas	11	6.455.034	-
Aumento dos ativos operacionais			
Impostos a recuperar		(61.077)	-
Aumento dos passivos operacionais			
Fornecedores		302.409	-
Contas a pagar com partes relacionadas		218.831	-
Obrigações tributárias		25.905	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(15.627.704)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Intangível – Projeto UTE Jandaia	5	(34.096.546)	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos		(34.096.546)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Mútuos com partes relacionadas	6.2	49.785.976	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		49.785.976	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		61.726	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		61.826	100
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		61.726	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

1. Contexto operacional

A Jandaia Geração de Energia S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada CL RJ 030 Empreendimentos e Participações S.A., foi constituída em 19 de outubro de 2022 e em 22 de dezembro de 2023, adquirida pela Portocem Geração de Energia S.A. (“Portocem”), empresa então pertencente ao Grupo Ceiba Energy. Posteriormente, em 19 de março de 2024 ocorreu a transferência total das 71.858.695 (setenta e um milhões, oitocentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e noventa e cinco) ações de emissão da Companhia para a Ceiba Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior (“Ceiba FIP”). A Companhia é uma sociedade por ações regida por seu Estatuto Social, pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e outras disposições legais aplicáveis.

A Companhia, ainda em fase de desenvolvimento de projeto, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social principal é a geração de energia termelétrica como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos no Estado do Ceará. Em virtude de sua produção baseada em gás natural, a Companhia também tem por objeto a operação de terminais para regaseificação de gás natural liquefeito e suas instalações acessórias.

A Companhia, por meio de seu acionista Ceiba FIP, tem como principal objetivo participar de Leilões de Energia e/ou de capacidade de reserva de potência, visando viabilizar a construção e operação de uma Usina Termelétrica no estado do Ceará. A intenção é aproveitar os direitos exclusivos de um projeto de grande porte na região, garantindo sua implementação e operação.

A Companhia apurou, no exercício findo em 2024, um prejuízo fiscal de R\$ 18.149.333, que não foi reconhecido contabilmente, em razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes, conforme exigido pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

1.1 Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas com base na premissa de que a Companhia continuará suas operações. A Companhia encontra-se em fase de desenvolvimento de projeto, ainda no estágio pré-operacional, e apresenta um patrimônio líquido de R\$ 47.254.329.

Em 19 de março de 2024, com efeitos retroativos à 01 de março de 2024, a Jandaia Geração de Energia S.A., adquiriu os direitos direta e indiretamente relacionados ao desenvolvimento de projeto integrado de geração de energia a gás natural e terminal de armazenamento e regasificação de gás natural liquefeito a ser instalado nas estruturas existentes do Terminal Portuário do Pecém (CIPP) na cidade de Caucaia/São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará. A referida permitiu seu registro como ativo intangível com valor líquido de R\$ 71.858.496.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Jandaia Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa 3.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de mensuração, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são ordenados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de abril de 2025.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Companhia são aplicadas de maneira consistente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

A Companhia detém projeto previamente estruturado para a construção de uma termelétrica, contando inclusive com parte das licenças necessárias para a execução do projeto.

Jandaia Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

c) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

d) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

Jandaia Geração de Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****3.1 Novas normas e interpretações**

O CPC emite pronunciamentos e interpretações tidos como análogos às International Financial Reporting Standards (IFRS), tal como emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As emendas das IFRS, conforme Nota Explicativa 3 – Sumário das políticas contábeis materiais, que estão em linha com as divulgações emitidas pelo CPC até 31 de dezembro de 2024.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas às instituições financeiras. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Jandaia Geração de Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza**⁵⁷: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘contracts referencing nature-dependent electricity’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza. As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de ‘own use’, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício. As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- .. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- .. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- .. A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- .. No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

Jandaia Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

• **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:**

Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	100	100
Aplicações financeiras de liquidez imediata	61.726	-
Total	61.826	100

5. Intangível

Intangível	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Direito de uso do projeto - UTE Jandaia	-	130.753.142	-	130.753.142
Total	-	130.753.142	-	130.753.142

Em 19 de março de 2024, foi incorporado, via integralização de capital pela sua então acionista Ceiba FIP, direitos relacionados ao desenvolvimento de projeto integrado de geração de energia a gás natural e terminal de armazenamento e regasificação de gás natural liquefeito a ser instalado nas estruturas existentes do Terminal Portuário do Pecém (CIPP) na cidade de Caucaia/São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará para a construção de uma usina termelétrica em seu ativo, no valor total de R\$ 71.858.596 (vide NE 1.1).

Em 19 de março de 2024, com efeitos retroativos a partir de 01 de março de 2024, foi celebrado um aditivo aos contratos de aquisição dos referidos direitos de desenvolvimento do projeto entre a Companhia, Paulo Monteiro Barbosa Filho e outros, no qual é realizada a cessão dos direitos dos Contratos de Aquisição. Como parte do aditivo, a Companhia assumiu a obrigação de pagamento de exatamente 8 (oito) parcelas mensais, atualizadas pelo IPCA, no valor total de R\$ 33.392.132. Adicionalmente, foi assumida a obrigação de pagamento de US\$ 5.000.000, a título de “Pagamentos Remanescentes”, conforme previsto nas Cláusulas 2.2.3 e 2.2.4 do contrato de aquisição e nas Cláusulas 2.2.1, 2.2.3 e 2.2.5 do contrato de expansão (em conjunto, os “Contratos de Aquisição”).

Em 15 de abril de 2025, a Companhia efetuou o pagamento da Parcela Remanescente, atualizado até a data, totalizando R\$ 31.471.931,40 (trinta e um milhões, quatrocentos e setenta e um mil, novecentos e trinta e um reais e quarenta centavos).

6. Partes relacionadas

6.1 Compartilhamento de despesas.

Jandaia Geração de Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Empresa	Saldo em 31/12/23	Compartilhamento	Pagamento	Saldo em 31/12/24
Ceiba Desenvolvimento S/A	-	3.791.710	(3.572.879)	218.831
Total	-	3.791.710	(3.572.879)	218.831

Durante 2024, as empresas do grupo Ceiba Energy celebraram um contrato que tem como objetivo o compartilhamento de custos da Estrutura Administrativa e Operacional entre as Partes, a fim de otimizar o desenvolvimento das atividades das Partes em seus respectivos territórios, gerando maior eficiência e economia às atividades desenvolvidas.

6.2 Mútuos com partes relacionadas.

Empresa	Saldo em 31/12/23	Captação	Juros	Saldo em 31/12/24
Breitener Energética S/A	-	49.785.976	862.616	50.648.592
Total	-	49.785.976	862.616	50.648.592

Durante 2024, a Companhia, mutuária, celebrou contratos de mútuo com empresas do grupo Breitener, mutuantes, e que pertencem ao mesmo grupo econômico desta Companhia, no valor total de R\$ 49.785.976 e, de acordo com os contratos celebrados, incorreu em R\$ 862.616 de despesas com juros. Todos os contratos de mútuo possuem o mesmo padrão, onde os juros incidentes são de 100% da taxa DI mais 3,50%, com um parcelamento de 30 meses e período de carência de 6 meses. Os contratos de mútuos têm por objetivo suportar os pagamentos referentes aos projetos de aquisição e expansão do projeto UTE Jandaia e as demais despesas administrativas incorridas.

6.3. Remuneração da administração da Companhia

O plano de cargos e salários e de benefícios e vantagens vigente na Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

Em 2024 e em 2023, a Companhia não estabeleceu valor global de remuneração, pois os administradores, membros da Diretoria da Companhia, recebem suas remunerações através de outras empresas do mesmo grupo econômico.

7. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	32.728.388	-
Total	32.728.388	-

Referem-se, predominantemente, ao aditivo aos contratos de aquisição dos direitos de desenvolvimento do projeto, celebrado entre a Companhia, Paulo Monteiro Barbosa Filho e outros, com a cessão dos respectivos direitos. A Jandaia assumiu as parcelas remanescentes e uma obrigação adicional de US\$ 5.000.000 a título de "Pagamentos Remanescentes", conforme previsto nos Contratos de Aquisição e Expansão. Nota 5

8. Patrimônio líquido**8.1. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 71.858.696 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2023) representado por 71.858.596 (setenta e um milhões, oitocentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Jandaia Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

8.2 Aumento de capital em 2024

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Total (Em Reais)	Acionista	
18/03/2024	71.858.596	R\$ 71.858.596	Portocem Geração de Energia S/A	Rerratificação da AGE de 31/01/2024.
Total	71.858.596	R\$ 71.858.596		

8.3 Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) Constituição para reserva de contingências, se proposto pela Administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) Pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social;
- (iv) Retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela Administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) Saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela Administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

9. Transações não envolvendo caixa

Durante o primeiro trimestre de 2024 a então acionista, Portocem Geração de Energia S.A., aumentou e integralizou o capital no valor de R\$ 71.858.596, através de cessão do contrato de direito de uso assinado junto a Ponte Nova (vide NE 1.1).

Neste mesmo período foi realizada a assinatura do aditivo contratual entre os representantes da Ponte Nova e Jandaia, no qual a Companhia se compromete em realizar o pagamento de US\$ 5.000.000 referentes a pagamentos remanescentes, conforme cláusulas contratuais (vide NE 5).

10. Despesas gerais e administrativas

_____ 2024

_____ 2023

Jandaia Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Serviços técnicos (i)	(8.425.454)	-
Gastos com pessoal (ii)	(2.966.260)	-
Serviços jurídicos (ii)	(1.136.654)	-
Serviços de consultoria	(472.949)	-
Aluguel	(434.300)	-
Serviços de engenharia (ii)	(240.571)	-
Outras despesas	(1.200.388)	-
Total	(14.876.576)	-

- (i) O principal valor é de R\$ 7.518.600 referente a reembolso de custas do prestador de serviço Exmar Energy, que por sua vez havia celebrado um contrato de consultoria para estudo de FSRU (Floating Storage and Regasification Unit), sigla em inglês, e, em português, Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação, iniciado para o projeto UTE Portocem e dado continuidade para aproveitamento no projeto UTE Jandaia.
- (ii) Em 2024 foi celebrado um contrato de compartilhamento de custos (vide NE 6.1).

11. Resultado financeiro

	2024	2023
Rendimento sobre aplicação financeira	88.298	-
Receitas financeiras	88.298	-
Correção Monetária s/ Obrigações (i)	(1.172.945)	-
Imposto s/ operações financeiras – IOF (ii)	(962.899)	-
Juros s/ Mútuo de crédito (iii)	(862.616)	-
Outras despesas financeiras	(2.667)	-
Despesas financeiras	(3.001.127)	-
Variação cambial realizada (iv)	(604.931)	-
Variação cambial líquida (v)	(6.455.034)	-
Variação cambial, líquida	(7.059.965)	-
Resultado financeiro, líquido	(9.972.794)	-

- (i) Atualização contratual conforme contrato firmando entre a Companhia e a Ponte Nova referente a pagamentos remanescentes (vide NE 5).
- (ii) IOF sobre os mútuos realizados com partes relacionadas. (vide NE 6.2)
- (iii) Juros sobre mútuos realizados com partes relacionadas nos quais está estipulado em contratos a taxa de DI + 3,5%. Em setembro de 2024 foi realizado um aditivo contratual que zera a incidência dos juros. (vide NE 6.2)
- (iv) Variação cambial realizada sobre a realização do pagamento referente ao reembolso de despesas para Exmar Energy (vide NE 10).
- (v) Variação cambial sobre a dívida principal e atualização contratual conforme contrato firmando entre a Companhia e a Ponte Nova referente a pagamentos remanescentes (vide NE 5).

Jandaia Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

12. Eventos subsequentes

Em 18 de abril de 2025, a CEIBA ENERGY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Vendedor") e a ENEVA S.A. ("Comprador") firmaram um Acordo de Compra e Venda para a aquisição de 99% das ações da Jandaia Geração de Energia S.A. (empresa também investida do Ceiba FIP e que tem direitos direta e indiretamente relacionados ao desenvolvimento de projeto integrado de geração de energia a gás natural e terminal de armazenamento e regasificação de gás natural liquefeito a ser instalado nas estruturas existentes do Terminal Portuário do Pecém (CIPP) na cidade de Caucaia/São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará). Este Acordo de Compra e Venda inclui também a venda das ações da Jandaia I Geração de Energia S.A., que tem 99% do preço atribuído da venda às suas ações.

A transação contempla a transferência integral das ações da Jandaia, detentora de projeto de implantação de usina termelétrica no Estado do Ceará, com capacidade instalada prevista de 2.430 MW.

A conclusão da operação está condicionada à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), à validade das representações e garantias prestadas pelo Vendedor na data de fechamento, ao cumprimento das exigências regulatórias aplicáveis e à regularização das propriedades vinculadas ao projeto.

A implementação definitiva deste acordo está sujeita à obtenção das aprovações regulatórias e ao cumprimento das demais condições precedentes pactuadas

Jandaia Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:



E0085121894A494...

Ronan Nogueira Dias
Diretor Presidente

DocuSigned by:



0AFD7FCCA51F44F...

Paulo Alexandre Macedo de Almeida
Diretor Técnico

DocuSigned by:



5AD7BBB7A5BC419...

Paula Barcellos Loureiro
Diretora Jurídica

DocuSigned by:



08DF9716FCB54B5...

Romualdo de Freitas
Contador
CRC/AM 016541/O-9